



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa – Ensino Médio

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE: 4 aulas

TURMA: bloco c

PLANEJAMENTO SEMANAL: 13 A 17 DE ABRIL DE 2020

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

PRÉ-MODERNISMO I

O Pré-Modernismo é um movimento literário tipicamente brasileiro. Convencionou-se chamar de Pré-Modernismo o período anterior à Semana de Arte Moderna de 1922.

Didaticamente, esse movimento literário tem início em 1902 com a publicação do livro *Os Sertões*, de Euclides da Cunha e com a publicação do livro *Canaã de Graça Aranha*. O Pré-Modernismo é um período de transição, pois ao mesmo tempo em que encontrávamos produções conservadoras como as poesias parnasianas e simbolistas, encontrávamos as primeiras produções de caráter mais moderno, preocupadas com a realidade brasileira da época.

Veja as principais características do Pré-Modernismo brasileiro:

Ruptura com o passado

Tipos humanos marginalizados

Denúncia da realidade

Ruptura com o passado

Regionalismo

As novas produções rompem com o academismo e com os modelos preestabelecidos pelas antigas estéticas.

Denúncia da realidade = A realidade não oficial passa a ser a temática do período.

Regionalismo = São retratados o sertão nordestino, o interior paulista, os subúrbios cariocas, entre outras regiões brasileiras.

Tipos humanos marginalizados = nas obras desse período, encontram-se retratadas muitas figuras marginalizadas pela elite, como o sertanejo nordestino, o caipira, o mulato, entre outros tipos.

Veja os principais autores do Pré-Modernismo brasileiro:

Euclides da Cunha = retratou a miséria do subdesenvolvido nordeste do país.

Lima Barreto = retratou a vida carioca urbana e suburbana do início do século XX.

Monteiro Lobato = retratou a miséria dos moradores do interior do Sudeste e a decadência da economia cafeeira.

Graça Aranha = retratou a imigração alemã no Espírito Santo.

Augusto dos Anjos = apresenta uma classificação problemática, não podendo ser apenas estudado como um autor.

Atividades

Psicologia de um vencido

Augusto dos Anjos

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Já o verme - este operário das ruínas -
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

01. O poema tem como temática

- a) a influência dos signos do zodíaco sobre a vida humana.
- b) os medos enfrentados pelos homens durante a infância.
- c) a angústia diante da decomposição fatal do corpo humano.
- d) as doenças que levam o homem à morte.

02. Apresenta uma comparação os versos

- a) “Sofro, desde a epigênese da infância
A influência dos signos do zodíaco”
- b) “Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...”
- c) “E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra”
- d) “Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ansia
Que escapa da boca de um cardíaco.”

03. São palavras que fazem parte do vocabulário científico

- a) guerra e terra
- b) zodíaco e ânsia
- c) inorgânica e epigênese
- d) signos e operário.

04. Segundo os versos do poema, o eu lírico

- a) é uma pessoa cardíaca.
- b) declarou guerra a vida.
- c) sente-se um verme.
- d) considera-se um sofredor.

05. “Monstro de escuridão e rutilância”, o verso apresenta

- a) uma antítese b) um eufemismo c) uma hipérbole d) uma metonímia

06. O verme representa para o eu lírico

- a) uma doença b) um predador c) um aliado d) uma solução

06. A linguagem do poema surpreende e modifica uma tradição poética brasileira, em grande parte construída com base em sentimentalismo, delicadezas, sonhos e fantasias.

- a. Destaque do texto vocábulos empregados poeticamente por Augusto dos Anjos e tradicionalmente considerados antipoéticos.
- b. De que área do conhecimento humano provêm esses vocábulos?

07. O poema pode ser dividido em duas partes: a primeira trata do próprio eu lírico; a segunda, da morte.

- a. Como o eu lírico encara a vida e a si mesmo nas duas primeiras estrofes?
- b. Que enfoque é dado à morte nas duas últimas estrofes?

08. O título é uma espécie de síntese das ideias do poema. Justifique-o.

09. O poema é centrado no eu. Apesar disso, pode-se dizer que suas ideias são universalizantes? Justifique.